

# Município da Estância Balneária de Ubatuba/SP

## CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014



### Biólogo

### Manhã

Organizadora:



**CARGO: BIÓLOGO**

**Texto**

**Livro: um objeto anacrônico?**

Num artigo publicado em 2007, José Mindlin escreveu que o livro “tanto pode continuar sua trajetória de mais de 550 anos, como pode desaparecer em sua forma atual; mas apesar do risco de uma afirmação categórica, não tenho dúvidas em afirmar minha convicção de que vai permanecer”. [...]

Concordo com o otimismo de Mindlin, cuja biblioteca eu tive o privilégio de conhecer: uma biblioteca tão grandiosa e rica que você se sente inibido de escrever até um bilhete.

Há livros que servem apenas de entretenimento. E há livros cujo conteúdo e linguagem são bem mais complexos; por exemplo, alguns dos livros que José Mindlin relia e cultuava: *Grande Sertão: Veredas*, os volumes de *Em busca do tempo perdido*, *Os ensaios*, de Montaigne... Esses livros pedem e até exigem um leitor sofisticado, apaixonado e corajoso. Do livro mais fácil ao mais complexo, há algo em sua elaboração, algo essencial que diz respeito ao pensamento, a um modo particular de ver o mundo ou de imaginá-lo. Deixando a subjetividade de lado – mas não totalmente à margem –, penso que o livro eletrônico já é em certos países um concorrente ao livro de papel. Talvez seja mais exato dizer, ainda citando Mindlin, que “a leitura encontrou formas paralelas de existência”. Ou seja, o texto na tela é uma das alternativas ao livro.

Para um leitor compulsivo que viaja muito, é preferível levar um *e-book* no bolso a carregar uma mala de livros. Mas para um leitor razoavelmente sedentário – e aí entram a subjetividade e as delícias do gosto – é mais prazeroso escolher um livro na estante de sua casa ou de uma biblioteca e lê-lo com interesse e paixão, anotando frases ou trechos que expressam uma ideia, reflexão, cena ou diálogo relevantes.

Apesar do avanço da tecnologia eletrônica – que um dia nos permitirá ler textos flutuando no ar –, o livro de papel ainda tem algo de artesanal, na sua concepção e impressão. Talvez no futuro ele seja um objeto de culto e prazer de uma imensa minoria de seres anacrônicos. Mas quem – a não ser cartomantes e poderosas mentes apocalípticas – pode prever o futuro?

Não oponho qualquer resistência ao livro digital, muito menos ao computador, que facilitou a vida de todo mundo. Afinal qualquer texto de Kafka, na tela ou no papel, será um texto de Kafka. A questão mais funda e, no limite, sem resposta, é saber se no futuro haverá leitores de Kafka.

Outro dia soube que uma edição eletrônica de um dos meus livros já estava disponível. Minha reação foi tão fria quanto a luz branca da tela. Porque nessa edição eletrônica não consigo sentir o processo da escrita desse texto: as várias versões do manuscrito e as sugestões indicadas pelos editores. Um processo até certo ponto artesanal, que a edição de um livro exige: da fonte a ser usada no miolo à escolha da capa, os textos da orelha e da quarta capa, o tipo de papel, etc. Talvez muitos jovens de hoje não sintam falta desse processo que é ao mesmo tempo artesanal e tecnológico. Mas para um dinossauro que ainda usa caligrafia para esboçar a primeira versão de um texto, o lado artesanal é importante. Além disso, esta frase de um conto de Machado de Assis faz pleno sentido se lida no papel: “Sim, minha senhora... As palavras têm sexo”.

Uma amiga embriagada por novidades eletrônicas me disse que ao manusear um *e-book* ela pode escutar o farfalhar das folhas de papel e até sentir o cheiro da tinta, como se a tela tivesse sido impressa. “Tudo é incrivelmente parecido com um livro”, ela disse.

Bom, se o *e-book* é uma espécie de duplo ou sócia virtual do livro de papel, então este viajante imóvel prefere o original. [...]

(HATOUM, Milton. *O Estado de S. Paulo*, 30 abr. 2010. Caderno 2. Adaptado.)

**01**

**Assinale a alternativa em que o sinônimo da palavra sublinhada está correto.**

- A) “... usa caligrafia para esboçar...” (7º§) – enredar
- B) “Para um leitor compulsivo...” (4º§) – comprometido
- C) “... cena ou diálogo relevantes.” (4º§) – intermitentes
- D) “... que José Mindlin relia e cultuava...” (3º§) – venerava

**02**

**Uma crônica argumentativa é como se pode classificar o texto em questão porque nele predomina**

- A) intenção de apresentar um ponto de vista e fazer o leitor refletir.
- B) preocupação de informar o leitor sobre o destino do livro no futuro.
- C) narrativa sobre o mundo contemporâneo e suas vertentes particulares.
- D) preocupação de instruir o leitor sobre o mundo contemporâneo e seus desafios.

03

A afirmação destacada em “*Deixando a subjetividade de lado – mas não totalmente à margem –, penso que o livro eletrônico já é em certos países um concorrente ao livro de papel.*” (3º§) sugere que o autor analisa os fatos de maneira objetiva, mas

- A) com uma visão também humorística.
- B) não sem deixar de lado a opinião alheia.
- C) não sem deixar de lado sua opinião pessoal.
- D) não sem deixar de lado a opinião de leitores mais experientes.

04

“... então este viajante imóvel prefere o original” (9º§). Sem levar em consideração o contexto, a expressão sublinhada, nessa frase, é exemplo de uma figura de linguagem denominada

- A) perífrase.
- B) paradoxo.
- C) catacrese.
- D) anacoluto.

05

Em “... uma biblioteca tão grandiosa e rica que você se sente inibido...” (2º§), a oração “que você se sente inibido” traz uma ideia de

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) consequência.

06

A palavra destacada no trecho “Talvez no futuro ele seja um objeto de culto...” (5º§), se refere ao

- A) e-book.
- B) computador.
- C) texto em tela.
- D) livro de papel.

07

O segmento do texto cujo elemento destacado tem seu valor semântico INCORRETAMENTE indicado é

- A) “... o livro de papel...” (5º§) – matéria
- B) “... já é em certos países...” (3º§) – lugar
- C) “... e lê-lo com interesse e paixão...” (4º§) – modo
- D) “... usa caligrafia para esboçar...” (7º§) – referência

08

O termo sublinhado que, ao contrário dos demais, NÃO se refere ou substitui qualquer termo anterior é

- A) “Afinal qualquer texto de Kafka...” (6º§)
- B) “Esses livros pedem e até exigem...” (3º§)
- C) “Há livros que servem apenas de entretenimento.” (3º§)
- D) “... algo essencial que diz respeito ao pensamento...” (3º§)

09

A locução destacada em “Além disso, esta frase de um conto de Machado de Assis faz pleno sentido...” (7º§) expressa um(a)

- A) advertência ao que ainda não foi exposto.
- B) conclusão em relação ao que já foi exposto.
- C) acréscimo que reforça os argumentos já formulados.
- D) motivo para a falta de entusiasmo com a edição eletrônica.

10

“Talvez no futuro ele seja um objeto de culto e prazer de uma imensa minoria de seres anacrônicos.” (5º§) A palavra que possui o sentido oposto de “anacrônico” é

- A) arcaico.
- B) obsoleto.
- C) hodierno.
- D) antiquado.

### RACIOCÍNIO LÓGICO

11

Num estacionamento, encontram-se motos e carros. Considere que o número de motos excede o número de carros em nove unidades. Se o produto do número de motos pelo número de carros é 136, então o número de veículos presentes nesse estacionamento é igual a

- A) 22.
- B) 25.
- C) 27.
- D) 29.

12

Eduardo tem R\$ 2.016,00 e pretende gastar esta quantia da seguinte forma:

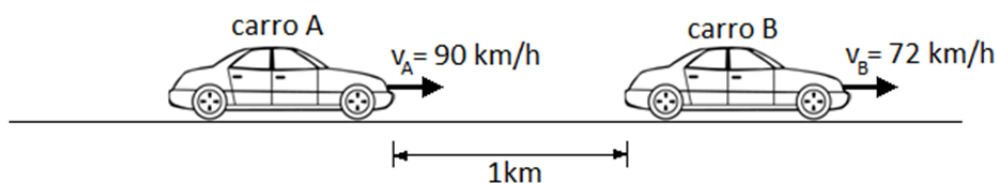
- R\$ 1,00 no domingo;
- R\$ 2,00 na segunda-feira;
- R\$ 3,00 na terça-feira;
- R\$ 4,00 na quarta-feira; e assim por diante.

Em qual dia da semana ele terá gasto a última quantia da sequência?

- A) Segunda-feira.                      B) Quarta-feira.                      C) Sexta-feira.                      D) Sábado.

13

A figura representa um instante do movimento de dois carros: A e B.



Depois de um minuto do instante considerado, a distância que separa os dois carros reduz em

- A) 10%.                      B) 20%.                      C) 30%.                      D) 40%.

14

Os pontos A(2, 4), B(3, 3) e C(x<sub>C</sub>, 1) estão alinhados. Assim, x<sub>C</sub> é igual a

- A) 4.                      B) 5.                      C) 6.                      D) 7.

15

Num certo dia, um artista de rua, que tem como instrumento de trabalho um bandolim, conseguiu arrecadar, em média, R\$ 5,60 a cada sete músicas que apresentou. Qual é o número de músicas executadas nesse dia, se ele arrecadou um total de R\$ 55,20?

- A) 67.                      B) 69.                      C) 73.                      D) 75.

16

Um turista em visita à cidade de São Paulo deseja escolher três dentre cinco *shoppings* para frequentar na sexta-feira, sábado e domingo em que ficará na cidade. De quantas maneiras ele poderá fazer essa escolha, considerando-se que visitará apenas um *shopping* em cada dia mencionado?

- A) 15.                      B) 30.                      C) 45.                      D) 60.

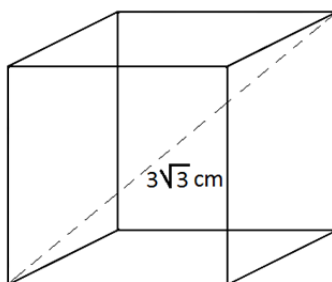
17

Se André está com sono, então ele dormiu tarde. Porém, André NÃO está com sono, logo,

- A) André dormiu tarde.                      C) André não dormiu tarde.  
 B) alguém está com sono.                      D) alguém não está com sono.

18

Um cubo apresenta diagonal igual a  $3\sqrt{3}$  cm, conforme indicado na figura:



É correto afirmar que a área total desse cubo é igual a

- A) 42 cm<sup>2</sup>.                      B) 48 cm<sup>2</sup>.                      C) 54 cm<sup>2</sup>.                      D) 56 cm<sup>2</sup>.











35

Um mapa de 2014 sobre o tema aborto, elaborado pelo Centro de Direitos Reprodutivos (*Center for Reproductive Rights*) – ONG com sede em Nova York (EUA) – mostra que o Brasil faz parte dos 66 países (25,5% da população mundial) que têm as leis mais rígidas em relação ao aborto. A maior parte dessas nações fica na Ásia e na América do Sul. Já a fatia onde o aborto é legalizado soma 61 países, 39,5% da população mundial, incluindo boa parte da Europa, os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, entre outros. Sobre essa prática no Brasil, analise.

- I. É considerado crime em quaisquer circunstâncias que for realizado.
- II. Pode ser efetuado legalmente quando a gravidez for de alto risco para a saúde da mulher.
- III. É permitido para vítimas de violência sexual e quando é comprovado que o feto é anencéfalo.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

36

Considerado um modelo para o mundo, o Marco Civil da *Internet* funciona como uma Constituição para o uso da rede no Brasil. Tendo sido sancionado pela presidente Dilma Rousseff, em 23 de abril de 2014, após tramitar por dois anos na Câmara dos Deputados, estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para internautas e empresas assegurando:

- I. A chamada neutralidade de rede, proibindo os provedores de *internet* de ofertar conexões diferenciadas a partir do conteúdo que o usuário for acessar, como *e-mails*, vídeos ou redes sociais, continuando a valer a venda de velocidades diferentes de acesso.
- II. A responsabilização dos provedores de conexão e aplicações na *internet* pelo uso que os internautas fizerem da rede e por publicações efetuadas por terceiros, no que diz respeito à retirada de conteúdo da rede.
- III. As empresas de acesso verificar o conteúdo das informações trocadas pelos usuários na rede, desde que os interesses sejam estritamente comerciais e publicitários, nos moldes do que *Facebook* e *Google* fazem para enviar anúncios aos seus usuários de acordo com as mensagens que trocam.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

37

O economista *Jim O' Neill*, criador do termo “Bric”, usado para designar o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China, que acabou se efetivando e ganhando mais uma palavra (“Brics”) com a inclusão da África do Sul, lançou novo termo para um bloco emergente que, segundo este especialista, promete tomar a cena no mercado mundial. Trata-se do MINT formado por:

- A) Marrocos, Itália, Nigéria e Turquia.
- B) México, Indonésia, Nigéria e Turquia.
- C) México, Itália, Nova Zelândia e Tailândia.
- D) Marrocos, Indonésia, Nova Zelândia e Tailândia.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 38 a 40.

“Por volta das 19h00, muitos dos alemães que se reuniram nas Portas de Brandeburgo começaram a olhar para o relógio. O presidente da Câmara de Berlim, Klaus Wowereit, tinha anunciado que os 8.000 balões que desde sexta-feira criaram uma “fronteira luminosa” no local por onde antes passava o muro seriam soltos a essa hora. Mas nada aconteceu. Então, Mikhail Gorbachev libertou o primeiro balão. E, 25 anos depois, o muro luminoso desfez-se no céu nublado de Berlim. “Gorbi, Gorbi!” Assim que o rosto do antigo líder da União Soviética apareceu nos ecrãs gigantes instalados junto ao palco, milhares de pessoas aplaudiram e festejaram, gritando, em coro, o carinhoso diminutivo.”

(Disponível em: <http://observador.pt/2014/11/09/25-anos-depois-gorbachev-libertou-o-muro-luminoso-de-berlim/>, em 09/11/2014, às 23h46)

38

A queda do muro de Berlim, na Alemanha, em 9 de novembro de 1989, é considerada um dos mais marcantes fatos históricos do final do século XX, por representar o

- A) fim da Guerra Fria entre os Estados Unidos e a extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- B) isolamento e a dissolução da União Soviética com a extinção completa dos regimes comunistas no planeta.
- C) processo de reunificação europeu que culminou na implantação da União Europeia com sede na Alemanha unificada.
- D) término dos regimes monárquicos na Europa, com a democratização e a unificação de todas as nações na Comunidade Econômica Europeia.

39

**Qual foi a participação de Mikhail Gorbachev no acontecimento em questão (queda do muro)?**

- A) Como presidente da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, do qual a Alemanha Oriental fazia parte, promoveu as negociações que deram início ao processo de reunificação da Alemanha.
- B) Destituíu o governo comunista na Alemanha Oriental, assinando um acordo com os Estados Unidos e a União Europeia para que a área oriental da Alemanha fosse anexada à ocidental, promovendo a reunificação do país.
- C) Como presidente russo dissolveu a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, pondo fim ao regime comunista e deixando as demais nações sob sua influência livres para promover as reformas que julgassem necessárias.
- D) Ao ascender ao poder da extinta União Soviética, em 1985, encabeçou uma reforma que previa maior liberalização da nação que liderava o bloco comunista, da qual Alemanha Oriental se integrava, gerando os fatores facilitadores da reunificação alemã.

40

**Analise as afirmativas correlatas.**

- I. “A divisão da Alemanha teve início com o acordo de *Potsdam*, assinado após a Segunda Guerra Mundial, que dividia a nação em quatro zonas de ocupação, sendo três delas destinadas aos aliados do Ocidente (Estados Unidos, França e Reino Unido) e uma ao governo soviético.”

**PORQUE**

- II. “Derrotada no grande conflito mundial, a Alemanha passou a sofrer influência de dois regimes distintos, o que resultou na sua divisão em 1949, na República Federal Alemã (RFA), de orientação capitalista, e a República Democrática Alemã (RDA), comunista.”

**Assinale a alternativa correta.**

- A) As duas afirmativas são falsas.
- B) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda, falsa.
- C) As duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- D) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.



## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipad*, *ipod*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (Prova Escrita Discursiva – somente para os cargos de Jornalista, Publicitário, Psicólogo e Procurador Municipal).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos da Tabela I, II, III e IV e de 30 (trinta) questões para os cargos da Tabela V e VI. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Será aplicada somente para os cargos de Jornalista, Publicitário, Psicólogo e Procurador Municipal Prova Escrita Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (uma) redação.
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (Prova Escrita Discursiva – somente para os cargos de Jornalista, Publicitário, Psicólogo e Procurador Municipal) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

## RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita somente via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso Público.